

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

COMITÊ DE ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

**Plano de Desenvolvimento de Capitalização Nº \_\_ / 2023[[1]](#footnote-1)**

# DADOS GERAIS

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da Proposta de Negócio** | |
| O NOME JÁ DEVE DEMONSTRAR O PRODUTO, PROCESSO OU SERVIÇO PROPOSTO |

|  |  |
| --- | --- |
| **Programa Prioritário** | BIOECONOMIA |
| **Instituição Coordenadora** | Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – IDESAM |
| **CNPJ** | 07.339.438/0001-48 |
| **Endereço** | R. Barão de Solimões, 12 - Flores, Manaus – AM. |
| **Representante Legal** | Paola Pacheco Bleicker |
| **Telefone** | (92) 3347-7350 |
| **E-mail** | bioeconomia@idesam.org |
| **Origem do Recurso (empresas investidora(s) e condição do investimento).** | *a ser preenchido pelo PPBio* |

# **DADOS DO NEGÓCIO DE CAPITALIZAÇÃO**

|  |  |
| --- | --- |
| **Valor Total** |  |
| **Valor Investido via PPBio** |  |
| **Valor Investido via Fundo** *(caso houver)* |  |
| **Período Total de Execução** |  |
| **Inovação** | [ ] Produto / Serviço [ ] Processo Produtivo |
| **Novidade** | [ ] Amazônia Ocidental ou Amapá  [ ] Brasil [ ] Mundo |
| **Negócio desenvolvido fora da Região Metropolitana de Manaus?** | [ ] SIM, desenvolvedora e beneficiária fora da Região Metropolitana de Manaus  [ ] PARCIAL, desenvolvedora ou beneficiária fora da Região Metropolitana de Manaus  [ ] NÃO, desenvolvedora e beneficiária da Região Metropolitana de Manaus |
| **Município(s) de desenvolvimento do Negócio** |  |
| **Município(s) beneficiário(s) do Negócio** |  |
| **Área(s) Temática(s) do PPBio (Resolução nº 09/2019)** | i. Prospecção de princípios ativos e novos materiais a partir da biodiversid. amazônica;  ii. Biologia sintética, engenharia metabólica, nanobiotec., biomimética e bioinformática;  iii. Processos, produt. e serv. para os diversos setores da bioeconomia;  iv. Tecnologias de suporte aos sist. produt. regionais ambientalmente saudáveis;  v. Negócios de impacto social e ambiental;  vi. Tecnologias de biorremediação tratamento e reaproveitamento de resíduos;  vii. Estab/Aprimor/ Incubadoras e Parques de Bioindústrias. |
| **Tipo de Capitalização** (*Art. 25 da Resolução 02 de março de 2020)* | Capitalização de empresa nascente de base tecnológica com valor total até R$ 200.000,00 (duzentos mil reais);  Capitalização de empresa nascente de base tecnológica com valor total entre R$ 200.000,01 (duzentos mil reais e um centavo) e R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais);  Capitalização de empresa nascente de base tecnológica com valor total entre R$ 2.000.000,01 (dois milhões de reais e um centavo) e R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) |

DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA / EMPRESA NASCENTE DE BASE TECNOLÓGICA

|  |  |
| --- | --- |
| **Instituição Executora[[2]](#footnote-2)** |  |
| **CNPJ da Executora** |  |
| **Endereço da Executora** |  |
| **Representante Legal da Executora** |  |
| **Telefone da Executora** |  |
| **E-mail da Executora** |  |

DA INSTITUIÇÃO INTERVENIENTE / INCUBADORA OU ACELERADORA

|  |  |
| --- | --- |
| **Instituição Interveniente** |  |
| **CNPJ** |  |
| **Endereço** |  |
| **Representante Legal** |  |
| **Telefone** |  |
| **E-mail** |  |

**2.1 Histórico de atualizações do documento**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Data | Responsável | Atividade  *(elaboração, revisão ou validação)* | Resumo das atualizações feitas |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

# **DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO DE CAPITALIZAÇÃO**

|  |
| --- |
| 3.1. SUMÁRIO EXECUTIVO (cumprimento de item obrigatório em um Plano de Desenvolvimento, conforme inciso II do art. 9º da Portaria MDIC/Suframa nº 2.145/2018) |
| **3.1.1 Breve apresentação da necessidade de mercado, das soluções atualmente disponíveis, mesmo soluções substitutas ou parciais, apresentação das soluções mais inovadoras que lidam com a necessidade semelhante de mercado em outros países:**  *[escrever aqui]*  **3.1.2: Apresentação da solução desenvolvida pela empresa nascente de base tecnológica:**  *[escrever aqui]*  *Apresentação da inovação de seu Mínimo Viável (MVP) ou Prova de Conceito (PoC).*  **3.1.3: Informações sobre o processo de validação da solução junto ao mercado, projeção dos resultados pretendidos mercadológicos e financeiros para os próximos cinco anos:**  *[escrever aqui]*  **3.1.4: Valor da capitalização pretendida e usos desse recurso:**  *[escrever aqui]* |
| **3.2 ESTRATÉGIA DE PARCERIA COM A EMPRESA BENEFICIÁRIA** (cumprimento de item obrigatório em um Plano de Desenvolvimento, conforme inciso II do art. 9º da Portaria MDIC/Suframa nº 2.145/2018)  *[Escrever brevemente sobre a lógica da parceria entre a empresa nascente de base tecnológica e a empresa beneficiária e os principais resultados pretendidos a partir da capitalização]* |
| **3.3 INDICADORES DE IMPACTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAIS**  O negócio contribuirá para a conservação de florestas?   |  | | --- | | Sim. Quantidade de hectares e localização: | | Não |   O negócio contribuirá para a restauração florestal?   |  | | --- | | Sim. Quantidade de hectares e localização: | | Não |   Comunidades tradicionais serão beneficiadas? O impacto pode ser durante a vigência do PUR ou um potencial impacto após a concretização das ativdades.   |  | | --- | | Sim. Quais: | | Não |   Capacitações com produtores para boas práticas de produção?   |  | | --- | | Sim. Quantas e quais: | | Não |   Setor(es) Beneficiado(s) com a Inovação:  Setor primário  Setor secundário  Setor terciário  Previsão de quantidade de pessoas impactadas pelo negócio:   |  |  | | --- | --- | | Diretamente (contratadas pelo negócio): |  | | Indiretamente (beneficiários com a venda de insumos para o negócio): |  |   O negócio promoverá patentes; solicitação de registros de novos produtos no MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária; Certicações ANVISA, FSH, Kosher etc?   |  | | --- | | Sim. Quantas e quais: | | Não | |
| **3.4. OBJETIVOS E AÇÕES PRETENDIDAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA EMPRESA NASCENTE DE BASE TECNOLÓGICA** (cumprimento de item obrigatório em um Plano de Desenvolvimento, conforme inciso II do art. 9º da Portaria MDIC/Suframa nº 2.145/2018).  Descrição: A startup deve detalhar algumas ações que serão desenvolvidas que estejam alinhadas com os objetivos de desenvolvimento regional citados no art. 3° da Portaria MDIC/Suframa nº 2.145/2018. Os objetivos envolvem o comprometimento com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Ocidental ou do Estado do Amapá; Desenvolvimento de empresas mais inovadoras e de alto crescimento com sede ou atividade principal na Amazônia Ocidental ou no Estado do Amapá; Formação contínua de melhores empreendedores, investidores e outros apoiadores que contribuam para a criação e contínuo desenvolvimento de ecossistemas locais de empreendedorismo e inovação; Criação e desenvolvimento de novas empresas e empreendedores na região que não dependam, contínua e sistematicamente, de fontes de recursos incentivados ou de subvenção.  *[escrever aqui]* |
| **3.5.** CONTRIBUIÇÃO COM OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AGENDA 2030.  *Assinalar quantos ods forem alcançados com a execução do negócio e justificar na coluna indicada* |
| |  |  |  | | --- | --- | --- | | **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** | **“X** | **Justifique** | | 1. Erradicação da Pobreza |  |  | | 1. Fome Zero |  |  | | 1. Saúde e Bem-estar |  |  | | 1. Educação de Qualidade |  |  | | 1. Igualdade de Gênero |  |  | | 1. Água Potável e Saneamento |  |  | | 1. Energia Limpa e Acessível |  |  | | 1. Trabalho Decente e Crescimento Econômico |  |  | | 1. Industria, Inovação e Infraestrutura |  |  | | 1. Redução das Desigualdades |  |  | | 1. Cidades e Comunidades Sustentáveis |  |  | | 1. Consumo e Produção Responsáveis |  |  | | 1. Ação Contra a Mudança Global do Clima |  |  | | 1. Vida na Água |  |  | | 1. Vida Terrestre |  |  | | 1. Paz, Justiça e Instituições Eficazes |  |  | | 1. Parcerias e Meios de Implementação |  |  |   Para saber mais: <https://odsbrasil.gov.br/> |

## 4. NÍVEL DE MATURIDADE TECNOLÓGICA\*

Indicar o nível de maturidade tecnológica que o negócio inicia no PUR, demonstrado por indicadores que evidenciem seu status da fase do início até o nível de evolução em NMT previsto para o encerramento do PUR. Por regulamentação, todos os negócios de capitalização já pussem o MVP validado.

Assinalar com “x” em qual NMT o projeto inicia e em qual finaliza:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **5** | **6** | **7** | **8** | **9** |
| **X** |  |  |  |  |

Justifique:

|  |  |
| --- | --- |
| **Nível de Maturidade Tecnológica\*** | **INDICADOR NMT e número do mês da capitalização previsto para alcançar** |
| **5** – **Validação em ambiente relevante** *(Os elementos tecnológicos básicos são integrados com elementos de apoio razoavelmente realistas para que as aplicações totais (componente de nível, nível subsistema, ou em nível de sistema) sejam testados num ambiente “simulado” pouco realista).* | *[Inserir detalhamento sobre o MVP atual do negócio e como este foi validado]* |
| **6** – **Tecnologia desenvolvida em ambiente relevante, fase de testes para alcançar escala** *(Neste nível, a tecnologia está pronta para a realização dos testes finais, visando a aplicação final e comercialização).* | *[escrever aqui]* |
| **7** – **Protótipo testado em ambiente operacional** *(Neste nível são realizados ensaios com o protótipo, porém em ambiente operacional, utilizando os parâmetros reais, para análise da integração da tecnologia no sistema operacional. Neste estágio, há desenvolvimentos para a resolução de problemas de desempenho da tecnologia).* | *[escrever aqui]* |
| **8** – **Tecnologia em comissionamento ativo** *(Em quase todos os casos, esse nível é o fim do verdadeiro “desenvolvimento do sistema” para a maioria dos elementos de tecnologia. Isso pode incluir a integração de novas tecnologias em um sistema existente).* | *[escrever aqui]* |
| **9** – **Produção estabelecida, uso do produto em todo seu alcance e quantidade** *(Usualmente, consiste de pequenos ajustes finais, podendo incluir a integração de novas tecnologias em um sistema existente. Não inclui a melhoria planejada do produto de sistemas contínuos ou reutilizáveis).* | *[escrever aqui]* |

***\**** *O Nível de Maturidade da Tecnologia (NMT) é uma sistemática métrica, com nove etapas, desenvolvida pela National Aeronautics and Space Administration (NASA) para a avaliação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). É utilizada como ferramenta para gerenciar o progresso da atividade de pesquisa e desenvolvimento de uma organização, seja ela um projeto, programa, produto ou processo. O nível de maturidade tecnológica está dividido em uma escala de 1 a 9. Deste modo, quanto mais madura está uma tecnologia, mais alto é o NMT. Por tanto, quando a tecnologia de um projeto atinge o nível de maturidade igual a 9, entende-se que atingiu o desempenho esperado no ambiente operacional real e sendo assim o começo da industrialização e comercialização do seu produto, processo.*

## 5. JORNADA DO NEGÓCIO\*

Apresentar indicador(es) que demonstre a comprovação da fase que o negócio inicia no PUR e indicadores que comprovem todas as etapas que ocorrerão até o fim da execução. São bem-vindos links de publicações ou reportagem que comprovem a validação do MVP que, por regulamentação, já deve encontrar-se validado, uma vez que trata-se de um negócio de capitalização.

Assinalar com “x” em qual Nível de Jornada o projeto inicia e em qual finaliza:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **5** | **6** | **7** | **8** | **9** |
| **X** |  |  |  |  |

Justifique:

|  |  |
| --- | --- |
| **Jornada de Negócio** | **Indicador de Status** |
| **5** – **MVP Mínimo Produto Viável** | *[Inserir detalhamento sobre o MVP atual do negócio e como este foi validado]* |
| **6** – **Organização do Negócio** | *[escrever aqui]* |
| **7 – Tração** |  |
| **8** – **Pré – escala** |  |
| **9** – **Escala** |  |

*\* A Jornada de Negócios é uma escala para avaliação do amadurecimento de negócios.*

# **ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ESPERADOS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **N°** | **ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO** | **RESULTADOS ESPERADOS POR ETAPA** | **MÊS(ES) DE EXECUÇÃO** |
| 1 | *Identificar a etapa do Negócio.*  1.1 aquisição de equipamentos e máquina | Resultados esperados para as etapas listadas na segunda coluna.  Demonstrar os resultados com indicadores mensuráris, exemplo:  Relatório técnico e finanaceiro; xx insumos comprados; R$ projeção de vendas; Plano de negócios. | Indicar o período de execução da atividade  Mês 1 a 12 |
| 2 |  |  |  |
| 3 |  |  |  |
| 4 |  |  |  |
| 5 |  |  |  |
| 6 |  |  |  |
| 7 |  |  |  |
| 8 |  |  |  |
| 9 |  |  |  |
| 10 |  |  |  |

# **PLANO OPERACIONAL – Despesas por Trimestre**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Categorias de Despesa** | **Trimestre** | | | | **Valor por  Categoria de Despesa** | |
| **1°** | **2°** | **3°** | **4°** |
| **Capital de Giro** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | |
| **Despesas com pessoal (RH)** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | |
| **Despesas Gerais** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | |
| Equipamentos | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |  | |
| Material de consumo | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |
| Obra civil/serv. Engenharia | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |
| Aluguel de imóveis | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |
| Outros | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |
| **Despesas com serviços PJ** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | |
| Assessoria Contábil | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |  | |
| Assessoria Jurídica | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |
| Auditoria | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |
| Outros | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |
| **Despesas com Impostos (IPTU, Alvará, ISS)** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | |
| **Despesas Financeiras (tarifas bancárias, IOF de rendimentos, IRs aplicação financeira)** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | |
| **DOA\* – Despesas operacionais e administrativas (Coordenador IDESAM 10%)** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | |
| **DOA\* – Despesas operacionais e administrativas (Executor 5%)** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | |
| **Total por semestre** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | |
| \*DOA - Para definir o valor por semestre, basta dividir o valor total (10% e 5%) pela quantidade de semestres; | | | | | | |
| Obs.: O valor total por semestre e o valor total por categoria de despesas devem ser iguais, ou seja, o valor total do PUR. | | | | | | |

# **PLANO OPERACIONAL – Etapas de Desenvolvimento e Valores Previstos** (cumprimento de item obrigatório em um Plano de Desenvolvimento, conforme inciso II do art. 9º da Portaria MDIC/Suframa nº 2.145/2018).

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Etapas de Desenvolvimento** | **Trimestre** | | | | **Valor por  Etapa** |
| **1°** | **2°** | **3°** | **4°** |
| Etapa 1 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| Etapa 2 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| Etapa 3 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| Etapa 4 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| Etapa 5 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| Etapa 6 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| Etapa 7 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| Etapa 8 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| Etapa 9 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| Etapa 10 | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - | R$ - |
| **Total por semestre\*** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** | **R$ -** |

\*Tendo em vista os valores por semestres listados no quadro anterior, deve-se distribuir este valor por Etapas de Desenvolvimento

1. **CRONOGRAMA DE REPASSES DE PARCELAS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **PARC.** | **PREVISÃO DE APORTE NO PROJETO (R$)** | | | | | | |
| Trimestre | Valor Bruto | DOA  IDESAM | Valor Repasse ao Executor\* | DOA  Executor | Valor Líquido  Projeto\*\* | % |
| 1° | Jan-Mar/23 |  |  |  |  |  |  |
| 2° | Abr-Jun/23 |  |  |  |  |  |  |
| 3° | Jul-Set/23 |  |  |  |  |  |  |
| 4° | Out-Dez/23 |  |  |  |  |  |  |
| 5° | Jan-Mar/25 |  |  |  |  |  |  |
| 6° | Abri-Jun/25 |  |  |  |  |  |  |
| 7° | Jul-Set/25 |  |  |  |  |  |  |
| 8° | Out-Dez/25 |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL** | | **R$** | **R$** | **R$** | **R$** | **R$** | 100% |

\*Valor com desconto de DOA caíbel ao Coordenador/IDESAM

\*\*Valor com desconto de DOA Cabível ao Executor

- A quantidade de parcelas varia de acordo com o tempo de execução do PUR . No caso de 24 meses, por exemplo, como fazemos parcelas trimestrais, o valor será repassado em 8 parcelas.

1. **DETALHAMENTO DO RH**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **NOME E TITULAÇÃO** | **CPF** | **FUNÇÃO NO NEGÓCIO** | **VÍNCULO COM O NEGÓCIO (A)** | **DISPÊNDIO**  (RH ou Serviços de Terceiros) | **HORAS TRABALHADAS PREVISTAS MENSAIS (B)** | **VALOR/**  **HORA PAGA (C)** |
| 1 |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 |  |  |  |  |  |  |  |
| 7 |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 |  |  |  |  |  |  |  |
| 9 |  |  |  |  |  |  |  |
| 10 |  |  |  |  |  |  |  |

A. CLT; Bolsista; SPD (Serviço por Tempo Determinado); Consultoria (contratação para produto específico não relativo diretamente ao objeto do projeto)

B. 1. Sem remuneração pelo projeto. 2. Renda e atuação 100% pelo projeto; 3. Remuneração parcial pelo tempo de dedicação; 4. Bolsa complementar pela participação no projeto. 5. Consultoria específica, comprovada por experiência no tema, quando contratado por consultoria ou serviço por tempo determinado (comprovar pelo Lattes).

C. A referência de bolsas de pesquisas deve ser embasa pela base de referências nacionais como CNPq ou FINEP, indique a referência que será utilizada. Caso a bolsa solicitada for complementar à um valor já recebido com salário, identificar a base legal para o subsidiar a complementaridade. Anexar a legislação e a documentação que justificam a possibilidade de receber bolsa complementar. A Instituição executora é responsável pelos dados expressos assim como a legalidade da remuneração apresentada.

- Para a SUFRAMA, a quantidade máxima de horas mensais de um colaborador CLT é de 176 horas, já considerando todos os encargos e benefícios;

- O total R$ a ser pago ao colaborador será: quantidade de horas mensais previstas x valor da hora x quantidade de meses do projeto;

**ANEXO I –** Declaração de startup

**ANEXO II –** Cálculo do Capital de Giro

**ANEXO III –** Plano de Negócios da startup capitalizada

Manaus, \_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Instituição Coordenadora:

NOME

FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO

CPF

Instituição Executora:

NOME

FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO

CPF

Instituição Beneficiária:

NOME

FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO

CPF

1. Preenchido pelo PPBio. [↑](#footnote-ref-1)
2. . [↑](#footnote-ref-2)